



Economia brasileira cresce 1,1% no primeiro trimestre

A economia brasileira cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2026 na comparação com o último trimestre de 2025. Esse crescimento de 1,1% na passagem de trimestres imediatamente seguidos é o maior desde o mesmo trimestre de 2025, quando tinha avançado 1,3%. No acumulado de 12 meses, houve expansão de 2%.

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) foi divulgado na manhã de sexta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Na comparação com o mesmo período do ano passado, a alta do PIB fica em 1,8%.

Em valores correntes, o PIB brasileiro alcançou R\$ 3,3 trilhões, no primeiro trimestre. Na comparação entre trimestres imediatamente seguidos, os três setores analisados pelo IBGE apresentaram expansão: agropecuária (2%), indústria (1%) e serviços (0,5%).

A indústria respondeu por 23% do PIB no primeiro trimestre. Dentro do setor, as atividades que mais puxaram o crescimento para cima foram a extrativa Mineral (3,6%) e a construção (2,9%).

Plano de saúde individual terá reajuste máximo de 5,11%, decide ANS

Página 4

BC exigirá auditoria independente de empresas de cripto

Página 4

Governo de SP amplia vacinação contra gripe para toda a população

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) amplia, a partir desta segunda-feira (1º), a vacinação contra a gripe nos 645 municípios do estado para toda a população acima dos 6 meses de idade. A imunização é feita nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do estado de São Paulo e a campanha segue até o final do mês de junho.

Página 2

Governo revisa regras para definir preço de novos medicamentos no Brasil



A Cmed (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), órgão vinculado à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), publicou na quinta-feira (29) uma resolução que altera pontos da regra de definição de preços de novos medicamentos no Brasil e amplia mecanismos para negociação de valores de remédios considerados inovadores.

A nova resolução reforça critérios ligados à chamada inovação incremental, categoria usada para medicamentos que não são totalmente inéditos, mas apresentam mudanças em relação a produtos já existentes.

Página 3

Feirão Casa Paulista: mais R\$ 5,6 milhões são liberados para apoiar famílias da capital na compra do primeiro imóvel

Página 2

STF marca para 24 de junho retomada do julgamento sobre uberização

Página 4

DÓLAR		EURO	
Comercial		Comercial	
Compra: 5,04		Compra: 5,07	
Venda: 5,04		Venda: 5,25	
EURO		EURO	
Compra: 5,88		Compra: 5,88	
Venda: 5,88		Venda: 5,88	

Esporte

AKSP Interlagos Trophy mantém equilíbrio depois de quatro etapas

Quase com pilotos deram um espetáculo de competitividade no GP Paulistânia Marco Zero de São Paulo, 4ª etapa do AKSP Interlagos Trophy, disputado com pista úmida no Kartódromo de Interlagos, na zona sul de São Paulo (SP). Os vencedores foram Suzane Carvalho (Mulheres em Ação – Graduadas), Paola Feliciano (Mulheres em Ação – Novatas), Rodrigo Hergovich (Sênior), José Dourado Barboza (Light), Giuliano Sciulli (Graduados) e Paulo Policeno (Elite).

Após quatro de 10 etapas, os líderes do campeonato são Lucimara Reimberg (Mulheres em Ação – Graduadas), Arisdelly Santim (Mulheres em Ação – Novatas), Rodrigo Hergovich (Sênior), Marcelo Soufira (Light), Elcio Lora (Graduados) e Henrique Morbi (Elite).

Equilíbrio nas corridas e no campeonato

As meninas deram outro show no Mulheres em Ação, em grid de 19 concorrentes, com a pole position de Larissa Sanjulgiano. Quem se deu bem com o asfalto molhado foi a experiente Suzane Carvalho – campeã em kart, moto e carro –, que venceu de ponta a ponta e com a volta mais rápida. Em segundo terminou a líder do campeonato Lucimara Reimberg, seguida de Beca Machado e Rita Sanches. Quinta colocada, a estreante Paola Feliciano venceu na classe Novatas, deixando Bia Marsili em segundo, mas com volta mais rápida entre as Novatas, e Cláudia Leite em terceiro. Arisdelly Santim não pontuou, mas ainda lidera entre as Novatas.

Na equilibrada categoria para pilotos com mais de 40 anos de

idade, Paulo Policeno largou da pole position, no meio da corrida enfrentou problema em seu kart, mas ainda assim foi o autor da volta mais rápida. Rodrigo Hergovich venceu pela segunda vez na temporada ao se aproveitar do enrosco entre Allan Félix – que liderava – e Policeno na última curva da última volta. Agora Hergovich retomou a liderança da Sênior, apenas um ponto à frente de Félix.

Entre os estreantes e novatos, houve o único domínio do GP Paulistânia Marco Zero de São Paulo. José Dourado Barboza largou da pole position, estabeleceu a volta mais rápida e venceu de ponta a ponta, com Leandro Teles em segundo. Marcelo Soufira aproveitou que ainda não houve a repetição de vencedores na categoria e ao chegar em terceiro disparou na liderança da Light,



GP Paulistânia Marco Zero de São Paulo foi um sucesso

com Elvis Campos – 10º colocado – na vice-liderança.

Os pilotos da Graduados e Elite correram juntos, com a pole position geral de Arthur Calore (Graduados), que fazia sua estreia no AKSP Interlagos Trophy. Com

duados, Jorge Roque (Elite) recebeu a bandeira em terceiro. A liderança na Graduados continua com Elcio Lora, enquanto Henrique Morbi – dono da volta mais rápida – é o ponteiro da Elite, com apenas dois pontos de vantagem sobre Policeno.

No GP Paulistânia Marco Zero de São Paulo foi feita arrecadação de cerca de 40 quilos de alimentos para montar cestas básicas para o projeto Doutores da Atipalhaços, que atua com propósito social por meio do programa Educação, Saúde e Arte, levando acolhimento, conhecimento e alegria a famílias em situação de vulnerabilidade.

A 5ª etapa do AKSP Interlagos Trophy, que fechará o primeiro turno será no dia 18 de junho, novamente no Kartódromo de Interlagos.

Atletismo Brasil disputa 21º Campeonato Ibero-Americano de Lima

O Atletismo Brasil disputa o Campeonato Ibero-Americano, que será em Lima, no Peru, a partir de sexta-feira e até domingo (29 a 31/5). Serão 73 atletas (36 mulheres e 37 homens) na competição que reunirá equipes de países de língua portuguesa e espanhola, incluindo nações da África e Andorra.

O Campeonato Ibero-Americano chega a sua 21ª edição em 2026 – foi realizado pela primeira vez na cidade de Barcelona (Espanha), em 1983. A última competição foi em Cuiabá

(Mato Grosso), em 2024 – o Brasil foi o campeão geral com 43 medalhas (16 de ouro, 12 de prata e 15 de bronze) e 544 pontos (250 no feminino e 294 no masculino).

Dentre os destaques do Brasil em Lima está a barreirista Vitória Sena Batista Alves (Praia Clube-CEMIG-Exército-Futel-MG), que disputou a edição de La Nucia (Espanha), em 2022, e a de Cuiabá-2024 – foi 7ª e 5ª colocada nos 100 metros com barreiras, respectivamente. Esta será a terceira edição do evento que Vitória compete, mas agora depois de bater o recorde brasileiro dos 100

metros com barreiras, uma marca que já durava 25 anos.

A expectativa da barreirista de 28 anos é de manter a boa sequência de resultados que vem marcando sua temporada. Vitória, que é treinada por Katsuhiko Nakaya, fez a marca de 12.69 (2.0) no dia 25 de abril, durante o Troféu Adhemar Ferreira da Silva. O resultado superou o antigo recorde nacional, 12.71 (0.1), que havia sido estabelecido pela campeã olímpica Maurren Maggi em 2001.

As 17 anos, a velocista Hakelly de Souza Maximiano da Silva (AECB Macaé-RJ) foi convocada

como parte dos revezamentos 4x100m feminino e 4x100m misto, novidade do programa olímpico dos Jogos de Los Angeles-2028. Apesar de estar agora em sua primeira seleção brasileira adulta, Hakelly já está habituada a competir com atletas mais velhas. Em 2025, ainda com 16 anos, tornou-se vice-campeã do Troféu Brasil nos 200 metros, com 23.30 (-0.3), recorde brasileiro sub-18.

Os atletas do 4x100m misto se reuniram por dois dias no Centro Olímpico de Treinamento e Pesquisa, em São Paulo, em treinamentos analítico e de passagem de bastão,

dando prosseguimento ao Camping de Revezamentos que vem sendo feito numa parceria da Confederação Brasileira de Atletismo (CBA) e do Comitê Olímpico do Brasil (COB) visando os Jogos de Los Angeles-2028.

Participaram do treinamento Erik Cardoso, Jorge Vides, Paulo Henrique Batista, Ana Carolina

Azevedo, Gabriela Mourão e Kakely Maximiano, mais os treinadores Darci Ferreira, Hiller Franco Entringer e Victor Fernandes, o biomecânico Franklin Camargo e o coach esportivo Kleber Maffei.

As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Governo amplia vacinação contra gripe para toda a população

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) amplia, a partir desta segunda-feira (1º), a vacinação contra a gripe nos 645 municípios do estado para toda a população acima dos 6 meses de idade. A imunização é feita nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do estado de São Paulo e a campanha segue até o final do mês de junho.

"A ampliação da vacinação para toda a população acima de 6 meses é fundamental para aumentar a cobertura vacinal e reduzir a circulação do vírus influenza no estado, especialmente neste período de maior incidência de doenças respiratórias. Além de proteger individualmente, a vacina ajuda a

diminuir a transmissão do vírus e a reduzir a pressão sobre os serviços de saúde", afirma a diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da SES-SP, Tatiana Lang.

Com a chegada do outono, a campanha de vacinação teve início para os grupos prioritários, que englobavam idosos a partir de 60 anos, crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes, puérperas e pessoas com doenças crônicas.

Neste ano, o Estado de São Paulo já aplicou mais de 5,6 milhões de doses. A Pasta disponibiliza os dados atualizados de doses aplicadas por meio do Núcleo de Informações Estratégicas em Saúde, que pode ser conferi-



Neste ano, o Estado de São Paulo já aplicou mais de 5,6 milhões de doses

do no link <https://nies.saude.sp.gov.br/ses/vacinas-doses-aplicadas>.

A SES-SP reforça que os grupos prioritários, formados por gestantes, puérperas, idosos, cri-

anças menores de seis anos de idade e pessoas com comorbidades ou condições clínicas especiais (como doenças cardiovasculares, obesidade mórbida, diabetes, entre outras), devem se vacinar o quanto antes contra a gripe, pois são mais suscetíveis ao desenvolvimento de formas graves da doença.

Como se prevenir contra os vírus respiratórios?

Além de manter a caderneta vacinal em dia, também é fundamental seguir algumas regras como:

- Higienização frequente das mãos e objetos;
- Mantenha o ambiente arejado;
- Beber bastante água e manter-se hidratado;
- Ter uma alimentação saudável

vel e rica em frutas, verduras e legumes;

- Reforçar a imunidade;
- Mantiver o ambiente domiciliar limpo e livre de poeiras e mofo;
- Suplementação de vitaminas e minerais, se necessário.

Dúvidas sobre a vacinação?

O Governo de São Paulo, por meio da SES/SP, criou o portal "Vacina 100 Dúvidas" com as perguntas mais frequentes sobre vacinação nos buscadores da internet. A plataforma esclarece questões como efeitos colaterais, eficácia das vacinas, doenças imunopreveníveis e quais os perigos ao não se imunizar. O acesso está disponível no link: <https://www.vacina100dvidas.sp.gov.br> (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Se o ex-vereador Ademir da Guia ainda jogasse [no atual Pacambu], teria conta [ao lado] na Principal seleção do Bradesco, onde o atual craque Alfredo faz o meio de campo numa dupla perfeita com o jovem Henrique

PREFEITURA (São Paulo)
Jornalista e Secretário Comunicação Fábio Portela foi convocado para seleção da campanha Flavio Bolsonaro (PL) à presidência. Entrou em campo o jornalista [do Ricardo Nunes - MDB] Fábio Freire pro jogo do poder

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Deputados e deputadas que se identificam como cristãos pré e pós-protestantes estão preocupados com a quantidade do eleitorado que vai à Marcha pra Jesus em 4 junho 2026. Muitos só vão por conta do show gospel

GOVERNO (São Paulo)
Assim como foi considerada uma zebra [linguagem do futebol] na eleição 2022 [Copa FIFA no Catar], Tarcísio Freitas (Republicanos), o governador quer ser reeleito sem chamar Haddad (PT do Lula) de zebra em 2026

CONGRESSO (Brasil)
Não tem lugar [nos times do Rede, MDB e PSB] que comporte as ex-senadoras Marina, Tebet e o ex-governador França, pra fazer mais gols [votos] ao Senado por SP. Alguém pode não entrar em campo ou entrar e perder

PRESIDÊNCIA
Alckmin (ex-PSDB no PSB) já tinha mudado de camisa pra jogar com o adversário em 2022. Agora é Lula que muda [como se fosse do Corinthians pro Palmeiras] ao querer a paternidade contra os times que dominam ...

(Brasil)
... a 1ª, 2ª e 3ª divisões do nosso crime organizado. Por mais torcida [votos], mudou a estratégia nos ataques ao PCC e CV, por um tetrapacamento (BR) sem dar bola pro Trump (USA) que escalou a derrota dos terroristas

JUSTIÇAS (Brasil)
Veterano Joaquim Barbosa segue firme na campanha pra presidência, após desbancar a titularidade do Aldo Rebelo (DC) e entrar em campo pra jogar contra tudo o que disse e fez enquanto ministro do Supremo. Quer fazer o que o Pelé não fez

ANO 34
Na imprensa [Brasil] desde 1993, o jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual nesta coluna [diária] de política. Ela recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... como referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "Depois, virá o fim, quando tiver entregado o Reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo império e toda potestade e força." **1 Coríntios 15:24**

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

População de SP tem até 14 de junho para participar da consulta pública da Lei Orçamentária

O Governo do Estado de São Paulo realiza até 14 de junho a consulta pública da Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. Com a finalidade de ofertar aos cidadãos espaços de manifestação para suas demandas, está aberto o sistema eletrônico de votação, por meio do site audiciencias.doorcamento.sp.gov.br.

O processo é bem simples: basta acessar o ambiente de votação e selecionar o item ou os itens que melhor representem sua opinião. O sistema também permite aos cidadãos a possibilidade de fazer comentários que detalhem ou especifiquem suas escolhas.

A participação e as sugestões abarcam as mais diversas áreas, como saúde, educação, meio ambiente, infraestrutura,

segurança pública, entre outras.

Esse instrumento de participação popular, sem caráter deliberativo, está previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), e permite aos cidadãos manifestarem suas sugestões para o estado como um todo e para regiões e cidades.

Simultaneamente, estão acontecendo as audiências regionais. A participação é virtual, pelo Teams. Basta acessar o link da sua região na data e horário agendado e participar com as suas demandas.

Além da população paulista em geral, o público-alvo contempla também entidades civis e representantes da administração pública. Vale ressaltar que as sugestões da população paulista



Além da população paulista em geral, o público-alvo contempla também entidades civis e representantes da administração pública

constituem um ponto relevante na construção do planejamento ou do orçamento do próximo ano.

Para mais informações sobre

as audiências públicas, acesse o site: www.audiencias.doorcamento.sp.gov.br. (Governo de SP)

Prefeitura de SP abre inscrições para a 6ª edição do Edital de Fomento ao Forró com investimento de R\$ 2,6 milhões



A Prefeitura de São Paulo abriu as inscrições para a 6ª edição do Edital de Fomento ao Forró. A iniciativa tem como objetivo

fortalecer, valorizar e incentivar a cultura forrozeira na capital paulista, apoiando projetos de pesquisa, formação, difusão e

preservação dessa manifestação cultural.

As inscrições estão abertas até o dia 25 de junho e devem ser realizadas exclusivamente pelo portal SMC Editais.

Nesta edição, serão investidos R\$ 2,6 milhões para a seleção de 20 projetos, distribuídos em três módulos:

- Módulo I – Difusão: seleção de oito projetos;
- Módulo II – Formação: seleção de seis projetos;
- Módulo III – Salvaguarda: seleção de seis projetos.

O edital busca apoiar o trabalho continuado de artistas, coletivos e agentes culturais ligados ao forró, além de incentivar o de-

envolvimento de novas ações e atividades voltadas à linguagem forrozeira na cidade de São Paulo.

Entre os objetivos da iniciativa também estão a capacitação de cinegrafistas, músicos, dançarinos, cordelistas e demais profissionais do setor, por meio da realização de cursos, oficinas, seminários e ações educativas que contribuam para o aprimoramento artístico, cultural e empreendedor dos participantes.

Além disso, os projetos contemplados poderão promover fóruns, feiras, exposições e outras atividades voltadas à pesquisa, produção, circulação e valorização da cultura do forró na capital. (Prefeitura de SP)

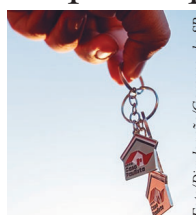
Feirão Casa Paulista: mais R\$ 5,6 milhões são liberados para apoiar famílias da capital na compra do primeiro imóvel

O programa Casa Paulista, da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH), liberou R\$ 5,6 milhões para apoiar famílias de baixa renda a realizarem o sonho da casa própria na capital paulista. O subsídio foi disponibilizado em mais uma edição do Feirão Casa Paulista, que acontece entre sábado (30/05) e domingo (31/05).

As cartas serão disponibilizadas, a fundo perdido, para que as famílias compre seu primeiro imóvel em um dos mais de 20 empreendimentos das construtoras Cury, Ding e Reitzfeld, que participarão desta edição feirão.

Para participar, é necessário atender aos requisitos do programa Casa Paulista – Carta de Crédito Imobiliário: possuir renda familiar de até três salários mínimos; não possuir imóvel no próprio nome; não ter financiamento imobiliário ativo; e não ter sido beneficiado por outro programa habitacional.

O Feirão realizado no fim de semana anterior, na cidade de Carapicuíba, continua. Quem não pôde comparecer terá nova oportunidade para adquirir unidades habitacionais da construtora



Palazzo. Os atendimentos serão realizados entre os dias 29 e 31 de maio, das 9h às 20h, na Rua das Aleochofras, 138.

Após um período de análises e balanços, os Feirões Casa Paulista foram retomados no final de janeiro, com a publicação de novo chamamento para empresas interessadas. A primeira etapa apresentou resultados expressivos: entre setembro e dezembro de 2025, foram emitidas 4.507 cartas de crédito, com investimento estadual de R\$ 32,7 milhões em subsídios, contemplando 241 empreendimentos em 13 regiões administrativas do Estado, consolidando o feirão como um instrumento eficaz de

acesso à moradia para famílias de até três salários mínimos.

Para esta nova fase de retomada, a SDUH estabeleceu critérios rigorosos de priorização para garantir a agilidade das entregas. Terão preferência os empreendimentos com previsão de entrega das chaves ainda em 2026. Além disso, os imóveis devem possuir no mínimo dois dormitórios e estar devidamente contratados junto à Caixa Econômica Federal até a data final da realização do feirão. As entidades organizadoras interessadas, sejam elas prefeituras, associações ou empresas privadas, devem encaminhar o Termo de Adesão exclusivamente pelo e-mail feirao@casapaulista.sp.gov.br.

O evento segue as normas da Resolução SDUH nº 43, de 22 de agosto de 2025. Durante os feirões, as construtoras podem ofertar tanto unidades de empreendimentos já cadastrados quanto aporte pontual para o evento, desde que utilizem financiamento via FGTS. Após o encerramento das atividades, as empresas têm o prazo de cinco dias úteis para enviar à SDUH um relatório

detalhado contendo as informações das famílias atendidas e das unidades negociadas, subsidiando a autorização para a liberação dos recursos.

Desde 2023, o programa Casa Paulista entregou na Região Metropolitana de São Paulo mais de 13,3 mil unidades habitacionais pela modalidade Carta de Crédito Imobiliário, com investimento de R\$ 195,5 milhões. Outras 24,4 mil unidades estão em construção, sob aporte de R\$ 367,6 milhões.

Os subsídios demonstram o compromisso do Governo de São Paulo em ampliar o atendimento habitacional e priorizar as famílias que mais necessitam de apoio do Estado. Levantamento da SDUH mostra que, em empreendimentos participantes do programa, a renda média das famílias beneficiadas com os subsídios estaduais é de R\$ 2,8 mil, equivalentes a 1,87 salário-mínimo em 2025. Nos mesmos empreendimentos, a renda média dos compradores que não utilizam o cheque do Casa Paulista é de R\$ 5,2 mil (3,44 salários-mínimos), evidenciando o impacto social do benefício. (Governo de SP)

Economia brasileira cresce 1,1% no primeiro trimestre

A economia brasileira cresceu 1,1% no primeiro trimestre de 2026 na comparação com o último trimestre de 2025. Esse crescimento de 1,1% na passagem de trimestres imediatamente seguidos é o maior desde o mesmo trimestre de 2025, quando tinha avançado 1,3%. No acumulado de 12 meses, houve expansão de 2%.

O resultado do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) foi divulgado na manhã da sexta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com o mesmo período do ano passado, a alta do PIB fica em 1,8%.

Em valores correntes, o PIB brasileiro alcançou R\$ 3,3 trilhões, no primeiro trimestre.

Setores

Na comparação entre trimestres imediatamente seguidos, os três setores analisados pelo IBGE apresentaram expansão: agropecuária (2%), indústria (1%) e serviços (0,5%).

A indústria respondeu por 23% do PIB no primeiro trimestre. Dentro do setor, as atividades que mais puxaram o crescimento para cima foram a extrativa Mineral (3,6%) e a construção (2,9%).

O setor de serviços, que representa 70% da economia brasileira, teve como puxadores da expansão as atividades de informação e comunicação (2,4%), ativi-



dades imobiliárias (1,2%), outras atividades de serviços (0,8%) e comércio (0,6%).

Na análise do coordenador de Contas Nacionais do IBGE, Ricardo Montes de Moraes, os serviços puxaram o crescimento médio do PIB para baixo; e a agropecuária, para cima.

Apresentaram alta também o item despesa de consumo das famílias (1%) e a Formação Bruta de Capital Fixo (3,5%), que mede o nível de investimento. O chamado consumo do governo subiu 0,4%.

As exportações recuaram 1,7%, enquanto as importações

cresceram 4,4%. No cálculo do PIB, exportação em baixa contribuiu negativamente, assim como importação em alta.

O que é o PIB

O PIB é o conjunto de todos os bens e serviços produzidos em uma localidade em determinado período. Com o dado, é possível traçar o comportamento da economia do país, estado ou cidade, assim como fazer comparações internacionais.

O PIB é calculado com o auxílio de diversas pesquisas setoriais, como comércio, serviços, in-

dústria e agropecuária.

Os bens e serviços finais que compõem o PIB são medidos no preço em que chegam ao consumidor. Dessa forma, levam em consideração também os impostos cobrados.

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida.

É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida. (Agência Brasil)

Governo revisa regras para definir preço de novos medicamentos no Brasil

A Cmed (Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos), órgão vinculado à Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), publicou na quinta-feira (29) uma resolução que altera pontos da regra de definição de preços de novos medicamentos no Brasil e amplia mecanismos para negociações de valores de remédios considerados inovadores.

A nova resolução reforça critérios ligados à chamada inovação incremental, categoria usada para medicamentos que não são totalmente inéditos, mas apresentam mudanças em relação a produtos já existentes. Pela regra, alterações consideradas simples mudanças estéticas, de embalagem, de nome comercial ou de baixo impacto tecnológico deixam de ser reconhecidas como inovação incremental.

Além disso, a norma amplia hipóteses em que empresas poderão justificar preços diferenciados para medicamentos que aleguem trazer benefícios adicionais, como aumento de eficácia, mais segurança para pacientes ou redução de custos para o sistema de saúde.

As empresas também poderão discutir previamente com a Cmed o racional usado para justificar o preço pretendido antes mesmo da apresentação formal do pedido.

Esses valores influenciam tanto os preços cobrados nas farmácias quanto as compras públicas feitas pelo SUS (Sistema Único de Saúde). As mudanças entram em vigor imediatamente.

A resolução ainda mantém a regra de que, nos casos em que a precificação utilizar referências internacionais, o valor proposto pela farmacêutica não poderá ser superior ao menor preço praticado nos países usados como comparação pela Cmed.

As mudanças ajustam resolução aprovada no fim do ano passado, que reformulou pela primeira vez desde 2004 os critérios usados para definir o chamado preço de entrada dos medicamentos o teto inicial autorizado para comercialização no país.

Na época, a Idec (Instituto de Defesa de Consumidores)

criticou a norma e afirmou que ela poderia elevar os preços dos medicamentos e dificultar a fiscalização social sobre a política de preços.

Segundo a entidade, o modelo amplia possibilidades de enquadramento de produtos como inovadores sem exigir necessariamente benefícios terapêuticos relevantes.

Para a Idec, mudanças consideradas pequenas —alterações de dose, apresentação ou forma de administração— podem acabar justificando preços mais altos sem ganhos proporcionais para pacientes.

Uma entidade também criticou a lista de países de referência usada para comparação internacional de preços, que inclui mercados como Estados Unidos e Japão. Segundo o instituto, esses países possuem sistemas de saúde e estruturas de preços incompatíveis com a realidade brasileira, o que tende a pressionar os valores autorizados no país.

As novas alterações foram publicadas um dia após o Idec divulgar um estudo apontando que a atual regulação permite aumentos expressivos de preços sem violação das regras da Cmed. Segundo a pesquisa, alguns medicamentos poderiam ter preços multiplicados em até 27 vezes dentro dos limites regulatórios atuais.

O instituto também questiona programas de descontos condicionados ao fornecimento de CPF em farmácias. De acordo com a pesquisa, alguns medicamentos apresentaram diferenças de até 982% entre o preço cheio e o valor ofertado mediante compartilhamento de dados pessoais.

Para a Cmed, as mudanças regulatórias buscam modernizar o modelo de precificação, trazer maior previsibilidade ao setor farmacêutico e estimular inovação e desenvolvimento produtivo no país.

Em manifestações anteriores, o órgão afirmou que todos os medicamentos continuam submetidos a tetos regulatórios e que a venda acima dos preços autorizados constitui infração administrativa. (Folhapress)

Banco Central regulamentará regras do CMN para limitar uso do FGC por bancos

O Banco Central publicou na sexta-feira (30) a regulamentação das novas regras aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) no fim de abril para limitar o uso do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) como estratégia de captação por bancos.

As medidas entram em vigor na próxima segunda-feira (1º) e fazem parte da reação das autoridades financeiras à crise envolvendo o Banco Master, instituição investigada por suspeitas de fraudes financeiras e que acumulou problemas de liquidez após crescer rapidamente oferecendo aplicações com rendimentos acima da média do mercado.

Em resolução editada nesta sexta-feira, o BC detalhou como funcionarão os mecanismos criados pelo CMN para impedir que bancos usem a garantia do FGC para atrair investidores enquanto assumem riscos considerados excessivos.

Ativo de referência
A principal novidade é a regulamentação do chamado "Ativo de Referência", indicador criado para medir a qualidade, a liquidez e a diversificação dos ativos mantidos pelos bancos.

O objetivo é verificar se a instituição tem patrimônio seguro suficiente para sustentar o volu-

me de recursos captados com cobertura do FGC.

Pelas novas regras, quando o valor das captações garantidas pelo fundo superar determinados parâmetros de segurança definidos pelo BC, o banco será obrigado a destinar parte desses recursos para títulos públicos federais, considerados ativos de baixo risco.

Na prática, isso cria uma trava para impedir que instituições utilizem dinheiro protegido pelo FGC para sustentar estratégias de crescimento excessivamente ariscadas.

Exigências

O Banco Central também alterou a forma de cálculo do patrimônio líquido ajustado das instituições financeiras, incluindo mecanismos adicionais de proteção usados pelos bancos para absorver prejuízos em momentos de crise.

Outra mudança envolve a transparência das operações cobertas pelo FGC. A partir de novembro, os bancos associados ao fundo passarão a receber informações mais detalhadas sobre investidores e aplicações protegidas pela garantia.

Segundo o BC, as alterações aumentam a consistência das re-

gras prudenciais, melhoram a qualidade das informações disponíveis e reforçam a capacidade de das instituições financeiras de enfrentar situações de estresse.

Risco ao sistema

As medidas também buscam combater o chamado "risco moral", situação em que uma instituição financeira assume riscos maiores justamente porque sabe que existe uma rede de proteção caso algo dê errado.

Na avaliação do BC, alguns bancos passaram a depender excessivamente da garantia do FGC para captar dinheiro no mercado sem manter ativos suficientemente seguros para honrar seus compromissos.

Com a regulamentação publicada nesta sexta-feira, o Banco Central tenta aproximar o nível de proteção oferecido pelo fundo da real capacidade financeira de cada instituição.

Caso Master

O Banco Master tomou-se o principal exemplo dessa preocupação.

A instituição financeira cresceu rapidamente oferecendo rentabilidades elevadas em produtos financeiros cobertos pelo FGC. Ao mesmo tempo, mantinha parte relevante dos recursos apli-

cados em ativos considerados mais arriscados e de baixa liquidez, ou seja, difíceis de transformar rapidamente em dinheiro.

Com o agravamento da crise do banco, o caso passou a preocupar o mercado e as autoridades monetárias, principalmente pelo impacto potencial sobre o próprio FGC.

Entenda o FGC

O Fundo Garantidor de Créditos funciona como uma espécie de seguro privado do sistema financeiro. Mantido pelos próprios bancos, ele protege investidores em caso de quebra de instituições financeiras.

A garantia ajuda a dar segurança ao sistema bancário, mas o Banco Central avalia que algumas instituições passaram a usar essa proteção como ferramenta para captar recursos de forma agressiva.

Atualmente, a cobertura é de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, por instituição financeira, limitada a R\$ 1 milhão por correntista a cada quatro anos.

O FGC cobre, até esses valores, depósitos em contas-correntes e poupanças e aplicações como Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). (Agência Brasil)

Um dos destaques da nova lei é o incentivo à organização e ao fortalecimento de associações de mulheres artesãs. O Poder Público poderá apoiar essas iniciativas, como ações de difusão de saberes tradicionais.

Além disso, União, estados, Distrito Federal e municípios poderão promover medidas para estimular a comercialização de produtos, como campanhas de valorização do trabalho artesanal, ampliação da visibilidade em feiras e exposições.

A lei também cita exemplos de ofícios historicamente exercidos por mulheres, como renda, bordadeira, tecelã, ceramista e crocheteira, ao destacar a relevância cultural, social e econômica dessas atividades.

Lei institui 19 de março Dia Nacional da Artesã e do Artesão

O Dia Nacional das Artesãs e Artesãos será comemorado oficialmente em 19 de março. Lei publicada na sexta-feira (29) no Diário Oficial da União consolida a data e atualiza normas sobre a atividade no país, com foco na valorização.

Um dos destaques da nova lei é o incentivo à organização e ao fortalecimento de associações de mulheres artesãs. O Poder Público poderá apoiar essas iniciativas, como ações de difusão de saberes tradicionais.

Além disso, União, estados, Distrito Federal e municípios poderão promover medidas para estimular a comercialização de produtos, como campanhas de valorização do trabalho artesanal, ampliação da visibilidade em feiras e exposições.

A lei também cita exemplos de ofícios historicamente exercidos por mulheres, como renda, bordadeira, tecelã, ceramista e crocheteira, ao destacar a relevância cultural, social e econômica dessas atividades.

balho manual, ainda que com uso de ferramentas e equipamentos.

Entre os princípios incorporados ao estatuto estão:

- valorização da identidade cultural brasileira;
- promoção da qualificação profissional;
- integração do artesanato a políticas de desenvolvimento econômico;
- redução de desigualdades, especialmente de gênero.

Outro ponto previsto é a criação de linhas de crédito específicas para financiar a comercialização da produção artesanal e a aquisição de matéria-prima e equipamentos, com atenção especial às mulheres artesãs.

Formação profissional
A Carteira Nacional da Artesã e do Artesão passa a ter validade de três anos, podendo ser renovada mediante comprovação de contribuições à Previdência Social. Os documentos já emitidos continuam válidos até o fim do prazo original.

A lei também autoriza o poder público a apoiar a construção de sedes de associações, que poderão funcionar como espaços de formação para adolescentes e jovens interessados na atividade artesanal. (Agência Brasil)

GNV vai ficar até 6,4% mais barato no Rio a partir de 1º de junho

O gás natural veicular (GNV) vai ficar até 6,4% mais barato no estado do Rio de Janeiro, a partir da próxima segunda-feira (1º). Os preços do gás de cozinha encanado e do combustível para a indústria também serão reduzidos.

O alívio no bolso do consumidor é resultado de um acordo entre o governo estadual, a Petrobras % produtora do gás % e da Naturgy, concessionária de distribuição de gás.

Na região metropolitana do Rio, a redução será de 6,3%. Nas demais regiões do estado, 6,4%. De acordo com estimativa do governo, 1,5 milhão de motoristas que usam carro a gás serão beneficiados com a diminuição no preço do GNV.

Em relação ao gás residencial, a redução será de 1,63% na região metropolitana e de

2,8% nas demais áreas. O gás para a indústria cairá 5,12% na capital e arredores, e 5,3% no interior do estado e regiões mais afastadas.

Os novos preços foram calculados pela Naturgy e aprovados na última quarta-feira (27) pela Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agerens), órgão do governo do estado.

Rio é maior produtor

A Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar participou das negociações com a Petrobras e a concessionária para se chegar ao acordo de redução.

Para a secretaria, o resultado final é "importante estímulo à retomada do consumo de gás natural, além de fortalecer o mercado e aliviar os custos da mobilidade urbana para a população".

A nota técnica da secretaria, que emitiu parecer favorável ao acordo, destaca que o Rio de Janeiro é o principal mercado de GNV no Brasil por motivos como o fato de abrigar as maiores bases produtoras e a concessão de benefícios estaduais, como desconto no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) para motoristas com carros a gás.

Em 2025, o estado respondeu por 76,90% de toda a produção de gás natural do país, de acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão federal regulador do setor.

Mais produção, menor preço

O aumento da produção de gás no país é uma das prioridades defendidas pela presidente

Brasil deve voltar a ser 10ª maior economia após resultado do PIB

Internacional

Classificação de facções como terroristas prejudica economia do Brasil



A classificação pelos Estados Unidos (EUA) de facções do crime organizado do Brasil como terroristas deve prejudicar a economia do país, com impactos sobre o turismo, investimentos e comércio exterior. A avaliação é de especialistas em geopolítica, relações internacionais e economia.

O cientista político especialista em relações internacionais Francisco Carlos Teixeira da Silva contou à Agência Brasil que recebe, de empresas estrangeiras, questionários para responder sobre os níveis de segurança no Brasil.

“Com a definição de país que abriga terrorismo internacional, esse grau de investimento vai sofrer um impacto muito grande. Bancos, indústrias vão ser impactadas, gerando desinvestimento, cessação de criação de empregos e perda em transferências de tecnologia”, afirmou o especialista.

Outro possível prejuízo é para as exportações brasileiras, que passam a ser alvo de maior escrutínio de países como EUA e aliados da Europa, que aceitam as classificações de Washington.

“Tudo que o Brasil exporta vai ficar no nível de produtos passíveis de serem utilizados para exportação de drogas, para atentados terroristas ou contra transações. Esse é o nível mais profundo que vai impactar de forma longa e permanente as exportações brasileiras”, afirmou o cientista político.

Teixeira, que é professor aposentado da Universidade Federal do Rio de Janeiro, destacou ainda que o turismo deve ser imediatamente impactado porque a decisão do governo Trump coloca o país como abrigo de organizações terroristas.

“Nos coloca no nível da Somália ou outros países. Nos coloca no nível de países que a gente chamava antes de países párias, países que não são confiáveis para turismo e viajantes internacionais”, avalia professor.

Ainda segundo o professor da UFRJ, o chamado turismo de negócios de cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, que sediam as facções classificadas como terroristas, também devem ser impactados.

“A organização de eventos de negócios em São Paulo deve cair enormemente, é o que a gente chama de turismo de negócios, que é extremamente importante em São Paulo por mover a rede hoteleira e serviços de restaurante, taxi, etc”, acrescentou.

O professor de economia internacional da UFRJ Luiz Carlos Prado explicou que é difícil mensurar o impacto dessa decisão para a economia, mas avalia que as empresas podem ser prejudicadas por meio de subterfúgios usados para barrar concorrentes. Ele levanta a hipótese de uso político da classificação.

“Recentemente, houve investigações que envolvem fintechs [empresas financeiras] na área da Faria Lima em São Pau-

O Brasil deve voltar a ocupar a posição de 10ª maior economia do mundo em 2026, segundo projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) compiladas pela consultoria Austin Ratings a partir de dados de 45 países.

A estimativa foi reforçada após o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro crescer 1,1% no primeiro trimestre deste ano, desempenho acima do esperado pelo mercado.

O levantamento mostra que o Brasil deve ultrapassar o Canadá no ranking global das maiores economias medido em dólares correntes. Em 2024 e 2025, o país havia caído para a 11ª posição, após ser superado pela Rússia e pelo Canadá.

Sexto maior avanço
Entre os 45 países analisados pela Austin Ratings, o Brasil registrou o sexto maior crescimento econômico no primeiro trimestre de 2026 na comparação com os três meses anteriores.

O desempenho brasileiro ficou atrás apenas de Hong Kong, Taiwan, Dinamarca, Coreia do Sul e China. O avanço também superou o de economias como Estados Unidos, Alemanha, Reino Unido e Itália.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), o PIB brasileiro cresceu 1,1% de janeiro a março, impulsionado principalmente pelo setor de serviços e pela recuperação de investimentos.

Ranking global
Pelas projeções do FMI compiladas pela Austin Ratings, as dez maiores economias do mundo em 2026 devem ser:

Estados Unidos: US\$ 32,399 trilhões
China: US\$ 20,863 trilhões

Alemanha: US\$ 5,455 trilhões
Japão: US\$ 4,381 trilhões
Reino Unido: US\$ 4,267 trilhões

Índia: US\$ 4,158 trilhões
França: US\$ 3,597 trilhões
Itália: US\$ 2,739 trilhões
Rússia: US\$ 2,655 trilhões
Brasil: US\$ 2,637 trilhões

A diferença entre Brasil e Rússia aparece bastante estreita nas estimativas do FMI.

Peso do câmbio
O ranking considera o PIB em dólares correntes. Por isso, além do crescimento econômico, a taxa de câmbio também influencia diretamente a posição de cada país.

Quando o real se valoriza frente ao dólar, o tamanho da economia brasileira em moeda americana aumenta. O mesmo ocorreu com a Rússia nos últimos anos, impulsionada pela valorização do rublo

e pela alta do petróleo.

Em abril, o FMI revisou recentemente a projeção de crescimento do Brasil em 2026, de 1,6% para 1,9%. Caso esse ritmo seja mantido, a expectativa é de que o país alcance a nona posição mundial em 2027, ultrapassando a Rússia.

PIB per capita
Apesar da volta ao top 10 global, o Brasil segue distante das economias mais ricas quando o critério é renda por habitante.

Segundo o FMI, o PIB per capita brasileiro foi estimado em cerca de US\$ 10,685 mil em 2025, bem abaixo de países desenvolvidos e até de economias menores da Europa. No ranking do Fundo Monetário, o Brasil está logo abaixo da Albânia, com PIB per capita de US\$ 11,234 no ano passado. (Agência Brasil)

BC exigirá auditoria independente de empresas de crypto

A partir de 1º de junho, as empresas que atuam com ativos virtuais, como corretoras de criptomoedas, terão de apresentar um relatório de auditoria independente para ter o funcionamento autorizado. O Banco Central (BC) editou nesta sexta-feira (29) instrução normativa que atinge as chamadas Sociedades Prestadoras de Serviços de Ativos Virtuais (SPSAVs).

As novas regras reforçam a regulamentação do setor iniciada no ano passado. Agora, as empresas terão de apresentar um relatório de “asseguração razoável” elaborado por auditoria independente registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Na prática, o documento funcionará como a avaliação técnica externa sobre os mecanismos usados pelas plataformas para prevenir crimes financeiros, especialmente lavagem de dinheiro

e financiamento do terrorismo.

Como funcionará
Segundo o BC, a auditoria deverá verificar se as empresas possuem controles adequados para identificar operações suspeitas, monitorar transações e cumprir as regras de prevenção a ilícitos previstas na legislação brasileira.

A autoridade monetária afirma que a medida busca aumentar a segurança dos processos de autorização e alinhar o Brasil aos padrões internacionais de fiscalização do mercado de criptoativos.

O BC também avalia que a participação de auditorias independentes aumenta a transparência e a confiabilidade das informações prestadas pelas empresas do setor.

Regulação ampliada
A exigência faz parte de um

pacote maior de regulamentação das plataformas de criptoativos no país.

Em novembro do ano passado, o Banco Central publicou as primeiras regras para o funcionamento do mercado de ativos virtuais no Brasil. As normas formalizaram a criação das SPSAV e estabeleceram critérios para funcionamento, governança, combate à lavagem de dinheiro e atuação no mercado de câmbio.

Na época, o BC afirmou que o objetivo era equilibrar inovação e segurança, reduzindo espaço para fraudes e golpes financeiros.

Sigilo bancário
Em fevereiro deste ano, o Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou as exigências para o setor, ao determinar que as plataformas de crypto passassem a seguir regras semelhantes às das instituições financeiras tradicionais.

Com isso, as empresas ficaram obrigadas a manter sigilo sobre dados e operações de clientes, seguindo a Lei Complementar 105, que trata do sigilo bancário.

As medidas também obrigaram as plataformas a comunicar operações suspeitas às autoridades e estabeleceram novas regras contábeis para ativos virtuais.

O que são SPSAV
As SPSAV são empresas autorizadas a prestar serviços relacionados a ativos virtuais, como intermediação, custódia e negociação de criptomoedas e tokens. A criação da categoria foi prevista pela Lei 14.478, de 2022, conhecida como marco legal dos criptoativos. Em 2023, decreto federal definiu o Banco Central como responsável pela regulação do setor no país. (Agência Brasil)

STF marca para 24 de junho retomada do julgamento sobre uberização

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai retomar no dia 24 de junho o julgamento sobre a validade do vínculo de emprego entre motoristas de aplicativos e as plataformas. A controvérsia é conhecida como “uberização” das relações de trabalho.

O julgamento foi suspenso no dia 1º de outubro do ano passado, quando foram ouvidas as sustentações das partes envolvidas no julgamento. Ainda não foram proferidos votos dos ministros sobre a questão.

Serão julgadas duas ações relacionadas pelos ministros Edson Fachin e Alexandre de Moraes e que chegaram ao Supremo a partir de recursos protocolados pelas plataformas Rappi e Uber. As empresas contestam de

cisões da Justiça do Trabalho que reconheceram o vínculo empregatício com os motoristas e entregadores.

A decisão que será tomada pela Corte terá impacto em 10 mil processos que estão parados em todo o país à espera do posicionamento do plenário sobre a questão.

As plataformas sustentaram no Supremo que atuam como em-

presas de tecnologia e realizam a “intermediação tecnológica” entre passageiros e motoristas, que são responsáveis pelas corridas.

Por outro lado, os representantes dos motoristas de aplicativos e entregadores afirmam que as categorias fazem parte de um grupo de “trabalhadores sem direitos”. Também foi citada a precarização da atividade. (Agência Brasil)

Plano de saúde individual terá reajuste máximo de 5,11%, decide ANS

Os planos de saúde individuais/familiares terão reajuste contratual anual máximo de 5,11%. O índice foi decidido na sexta-feira (29) pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), órgão do governo regulador do setor.

Planos individuais são os contratados pelas próprias pessoas e dependentes diretamente com as operadoras, diferentemente dos empresariais e coletivos, que dependem de pessoas jurídicas.

O país tem cerca de 7,7 milhões de clientes de planos individuais, o que representa 14,5% dos 52,9 milhões de consumidores de planos de saúde.

O reajuste máximo de 5,11% é o menor autorizado pela ANS desde o ano 2000 (5,42%), com exceção de 2021, ano de pandemia de covid-19. Na época, o reajuste foi negativo (-8,19%), isto é, os planos ficaram mais baratos.

A explicação é que o período de isolamento causou redução no uso de serviços de saúde não emergenciais, baixando os cus-

tos dos planos.

Data do reajuste
O reajuste vale para os planos contratados a partir de 1º de janeiro de 1999 e a aplicação do aumento só pode ser feita no mês de aniversário do contrato % data de contratação.

A ANS explica que para os contratos com aniversário em maio e junho, a cobrança poderá começar em julho ou, no máximo em agosto, retroagindo até o mês de aniversário.

Arte ANS
Os cálculos para reajuste dos planos foram feitos pela Diretoria de Normas e Habilitação dos Produtos e validados pelo Ministério da Fazenda, antes de aprovado definitivamente pela Diretoria Colegiada da ANS. A decisão segue agora para publicação no Diário Oficial da União.

Forma de cálculo
A variação máxima de 5,11% fica acima da inflação acumulada

dos últimos 12 meses. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla 15 (IPCA-15), prévia da inflação oficial, mostra que até maio o aumento do custo de vida em um ano ficou em 4,64%.

A ANS justifica que a inflação do plano de saúde não é a mesma que a inflação geral. O cálculo do reajuste leva em conta a frequência de utilização dos serviços de saúde e a variação das despesas assistenciais dos planos. Dessa forma, uso maior ou menor dos serviços e custos de equipamentos e insumos médicos influenciam nas contas.

De acordo, com o diretor-presidente da ANS, Wadih Damous, “o objetivo é sempre buscar o equilíbrio, garantindo a sustentabilidade do setor e a capacidade de pagamento dos beneficiários”.

A metodologia da ANS considera dois índices: Índice de Valor das Despesas Assistenciais (IVDA) e a inflação oficial (IPCA). O IVDA, que representa custos das operadoras, tem peso de

80%, restando ao IPCA peso de 20%. O IVDA leva em conta também ganhos de eficiência das operadoras e os aumentos cobrados de clientes que mudam de faixa etária.

Além do reajuste anual contratual, os planos de saúde, individuais ou empresariais, estão sujeitos também ao aumento por variação de faixa etária. Essa outra variação é aplicada no mês de aniversário do cliente, em idades pré-determinadas, por exemplo, 59 anos.

Planos empresariais e coletivos

Os planos empresariais e coletivos têm os reajustes anuais decididos por meio de livre negociação entre a pessoa jurídica contratante e a operadora ou administrador do plano.

Um levantamento divulgado pela ANS no último dia 5 revelou que esses planos tiveram variação média de 9,9% nos dois primeiros meses de 2026, menor alta em cinco anos. (Agência Brasil)

Importados

SUV Novo Tiguan tem condições exclusivas

O Novo Tiguan chegou às concessionárias da Volkswagen com condições especiais para os clientes da marca. É possível financiar o mais novo SUV da VW com taxa 0%, além de bônus especiais na troca de um modelo usado da própria fabricante, ou de algum Tiguan, na compra da nova geração do modelo. O serviço Blindagem Vale+, que permite que o veículo já saia da concessionária com a preparação realizada, também terá condições especiais.

Construído sobre a plataforma MQB Evo, o Novo Tiguan reúne os módulos tecnológicos mais avançados da Volkswagen, oferecendo uma integração superior entre sistemas, interiores de alta qualidade e uma arquitetura de infotainment mais intuitiva, elevando a experiência do usuário com mais conforto, sofisticação e usabilidade.

Isso permitiu que a nova geração fosse equipada com a motorização mais potente equipada em um Tiguan no Brasil. O motor 2.0l, EA888 Evo5, entrega a configuração 350 TSI: são 272 cv de potência e 35,7 kgfm de torque. O conjunto está acoplado à transmissão A0451 de oito velocidades, entregando força para as quatro rodas graças a tração integral 4Motion.

A tração, com sistema Haldex, trabalha de forma independente, reconhecendo o terreno e adaptando a entrega de potência de



acordo com o escorregamento das rodas, sem a necessidade de ação do motorista. Isso permite que o Novo Tiguan também ofereça o Assistente de Descidas (HDC - Hill Decent Control), que utiliza o sistema ABS e ESC para descida de ladeiras íngremes de forma segura e controlada.

A forma como o carro se comporta pode ser configurada entre seis modos de condução disponíveis: Eco, Normal, Sport, Individual, Snow e Off-road. O modo Off-road recebe ainda uma visualização a mais na central multimídia com altitude, ângulo das rodas e inclinação para maior controle em trilhas ou

situações fora de estrada mais severas.

Outro ponto de destaque é a nova assinatura luminosa. Os faróis e lanternas mais afilados recebem tecnologia IQ. Light Matrix 100% em LED com light strip e o logo iluminado na dianteira e traseira - primeiro modelo da Volkswagen no Brasil com esse conjunto.

Forma e função caminham juntos: são mais de 750 lumens de fluxo luminoso nos faróis Matrix (que também são adaptativos) entregando mais segurança e conforto na condução noturna. Ao destravar as portas, os retrovisores externos projetam o logo VW no piso, além da iluminação individual nas maçanetas externas, abrindo o caminho para o embarque. Já nas lanternas traseiras IQ. Light, são possíveis três configurações diferentes de animações para a função Coming & Leaving Home.

No interior, o Novo Tiguan oferece uma cabine multisensorial. São mais de 25 polegadas de telas à disposição do motorista. O

novo painel de instrumentos Digital Cockpit Pro tem 10,25 polegadas e interface totalmente configurável e com visualização 3D dos sistemas de assistência ao condutor.

A terceira geração do Tiguan chega em versão única R-Line, sem opcionais. As rodas 19 polegadas e o teto solar panorâmico são itens de série. Os compradores do Novo Tiguan poderão escolher entre seis opções de cores: o Cinza Ascot (sempre com teto em Preto Mystic) e o Azul Pacífico são inéditas para o Tiguan. Também são opções o Cinza Platinum, Prata Pyrit, Branco Puro e Preto Mystic.

No momento da compra, o cliente ainda pode escolher entre duas opções de revestimentos de bancos: a configuração Soul Grigio com os bancos em preto e cinza (disponível apenas nas pinturas Azul Pacífico, Cinza Platinum, Prata Pyrit e Branco Puro) e a Soul-Ambar Brown, com couro nas cores preto e marrom (disponível exclusivamente para o Cinza Ascot e Preto Mystic).

Truck

Volvo FH 2026 mais aerodinâmico



No interior, o SUV mantém foco em conforto e tecnologia. O painel digital de 10,25" e a central multimídia de 14,6" Full HD garantem alta conectividade, com integração sem fio para Apple CarPlay e Android Auto, além de comandos de voz em português desenvolvidos no Brasil.

O carregador sem fio de 50W e as múltiplas entradas USB-C e USB-A ampliam a praticidade no uso cotidiano, enquanto o sistema de som premium de 640 W RMS, com 10 alto-falantes, proporciona uma experiência imersiva para todos os ocupantes. A configuração de sete lugares oferece amplitude e conforto real em todas as fileiras. O pacote de segurança reúne tecnologias avançadas de assistência à condução, como controle de cruzeiro adaptativo, assistente de permanência em faixa, frenagem autônoma de emergência e câmera 540°, ampliando segurança e previsibilidade ao dirigir.

Outro destaque é a garantia de 10 anos, que reforça a confiança da GWM na durabilidade e engenharia do produto.

Com a linha 2027, o Haval H9 evolui em sofisticação e identidade visual, mantendo seus atributos essenciais e reforçando sua proposta como um SUV completo para desempenho, tecnologia e exclusividade em qualquer jornada. O modelo já está disponível em todas as concessionárias Brasil, com preço único de R\$ 335 mil.

ciás globais, valorizando ainda mais sua presença imponente, marcada pela grade frontal de grandes proporções, faróis Full-LED e superfícies de forte identidade visual.

Mantendo sua vocação para versatilidade, o modelo preserva o conjunto mecânico com motor 2.4 turbo diesel de 184 cv e 480 Nm de torque, associado à transmissão automática de nove marchas. A arquitetura de tração integral com caixa de redução garante elevada capacidade de adaptação a diferentes níveis de aderência, com controle e

uma evolução do "Efficiency Concept Truck", caminhão-conceito desenvolvido pela Volvo para testar ideias para o mercado brasileiro de caminhões, a linha 2026 do modelo FH passa a contar com novidades que diminuem o arrasto aerodinâmico em benefício do consumo de combustível. Extensores nos defletores de ar, aletas na coluna frontal e aprimoramento nas frestas e junções da cabine são alguns dos destaques que passam a sair de série no Volvo FH.

Entre as diversas melhorias está a incorporação de aletas aerodinâmicas na coluna A, aquela localizada na parte frontal do cavalo mecânico, ao lado do motorista. Essa mudança contribui para melhorar o fluxo de ar ao redor da cabine, reduzindo a turbulência e favorecendo a dinâmica do veículo em velocidades de cruzeiro.

Outra mudança importante está nos defletores de ar da cabine, que passam a contar com novas extensões. Maiores e mais alongados, esses componentes ajudam a direcionar o ar de forma mais eficiente ao longo do conjunto cavalo mecânico-implemento, reduzindo o arrasto aerodinâmico.

Os engenheiros da Volvo aprimoraram também o acabamento das frestas e das junções da cabine. As interfaces entre os faróis e a grade frontal agora apresentam aberturas menores, uma solução que contribui para otimizar o fluxo de ar e reduzir perdas aerodinâmicas.

Essas inovações atuam em conjunto com a tecnologia I-Torque, que utiliza inteligên-

cia artificial para entregar torque sob medida. São melhorias que resultam em maior eficiência energética. Em algumas operações, a redução de consumo pode chegar a 3%.

As novidades têm também muita harmonia com o Pacote Aéro, uma configuração aerodinâmica avançada dos caminhões que a Volvo já oferece comercialmente há tempos no Brasil. Juntas, essas melhorias aumentam ainda mais a otimização do fluxo de ar no conjunto do veículo.

Efficiency Concept Truck

Vários desses conceitos foram validados originalmente em 2021, no Efficiency Concept Truck, um caminhão-conceito desenvolvido pela Volvo (cavalo mecânico), Random (implemento granelero), Hyva (sistema hidráulico de basculamento) e Continental (pneus com baixa resistência ao rolamento) para testar novas tecnologias em composições graneleras. A Volvo escolheu esta aplicação pois o Brasil tem um dos agronegócios mais competitivos do mundo, que demanda caminhões de alta produtividade e eficiência para o transporte da safra. Foi o primeiro caminhão-conceito desenvolvido por um fabricante brasileiro para a realidade local.

O veículo rodou milhares de quilômetros em rotas partindo do Centro-Oeste brasileiro, num projeto que reuniu mais de 70 engenheiros e técnicos para introduzir uma série de inovações voltadas ao aumento da eficiência. A composição estava repleta de tecnologias disruptivas, que ainda não haviam sido experimentadas neste segmento.

Volare Attack 10 com mais capacidade



no cliente. O objetivo é garantir que, mesmo em situações imprevisíveis, o cliente tenha suporte rápido e eficiente, mantendo sua mobilidade e produtividade.

A prestação de serviço também acompanha uma tendência crescente do setor automotivo, em que fabricantes ampliam o

escopo do pós-venda como forma de agregar valor à experiência do consumidor e fortalecer o relacionamento de longo prazo com a marca. Para a Mercedes-Benz, essa abordagem é fundamental para sustentar a confiança dos clientes e a reputação de excelência construída globalmente.



A GWM Brasil anuncia a chegada da linha 2027 do Haval H9, seu SUV de sete lugares que se consolida como uma das principais referências do segmento ao combinar robustez, tecnologia e elevado nível de conforto.

A nova versão traz evolução na identidade visual, com adoção de acabamento em preto fosco na grade dianteira, seguindo o mesmo padrão dos emblemas traseiros. A atualização reforça um design mais sofisticado e contemporâneo, alinhado às tendên-

Auto Dicas

Mercedes-Benz com assistência emergencial Porto Serviço

A Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil anuncia, a partir do mês de maio, uma nova parceria estratégica com a Porto Serviço, empresa do ecossistema Porto, fortalecendo ainda mais sua proposta de valor no pós-venda automotivo no mercado brasileiro. A iniciativa assegura aos clientes da marca um portfólio completo de serviços de assistência emergencial durante o período de garantia dos veículos no país, sendo quatro anos para automóveis e dois anos para Sprinter, reforçando o compromisso de ambas as empresas com a excelência, conveniência e tranquilidade em toda a jornada do consumidor.

A iniciativa contempla serviços como guincho, chaveiro, suporte em caso de danos aos pneus, pane seca, além de hospedagem e transporte alternativo quando necessário. O atendimento será oferecido em todo o território nacional, ampliando a cobertura e a eficiência do suporte aos clientes Mercedes-Benz.

A Porto Serviço com sólida experiência em assistência, reforça a estratégia da Mercedes-Benz de trabalhar com parceiros reconhecidos pela qualidade operacional e foco

Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
 Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
 Email: autojornal@mastermidia.com.br / Fone: (11) 99681-3549